



O reflexo dos problemas de infraestrutura no Verão

O problema de mobilidade por conta da infraestrutura deficitária do Estado é sentido durante todo o ano, principalmente por, de certa forma, afetar a competitividade do Estado, que é prejudicada pelo alto custo de escoamento da produção catarinense.

Contudo, parece que em épocas como a de agora, no Verão, quando as estradas costumam ficar lotadas de turistas entrando, saindo e circulando pelo Estado, a coisa fica mais latente. Um reflexo disto são as filas quilométricas que os motoristas costumam enfrentar em locais específicos das rodovias.

Para terminar de complicar a vida do viajante, as praças de pedágio não têm a menor infraestrutura para dar vazão a quantidade de carros que passam por dia em suas cancelas. Prova disto é a quantidade de denúncias recebidas pelos órgãos fiscalizadores, como o Procon Estadual. Apenas neste mês de fevereiro, e olha que ainda estamos na primeira quinzena, o Procon SC recebeu mais de 58 denúncias relacionadas às filas em pedágios. Dentre elas, 31 foram da Arteris Litoral Sul e 22 da CCR Via Costeira. Por isso mesmo, o órgão instaurou dois

processos administrativos contra as concessionárias.

Os trechos da rodovia BR-101 com mais espera incluem as cidades de Tubarão, Laguna, Porto Belo, Jaguaruna e São Cristóvão, especialmente no km 243, no sentido Sul-Norte. Além disso, o pedágio em Paulo Lopes, no sentido Norte, registrou filas superiores a 3 km. No pedágio de Palhoça, também no sentido Norte, a fila chegou a 9 km, com tempo de espera estimado em 30 minutos para a passagem. Ainda há menções a filas além do permitido em Araranguá e Maracajá, no sentido Sul.

Vale lembrar que, em dias normais, o contrato da CCR permite fila de 200 metros e 400 metros em véspera de feriados. Já o limite de filas da Arteris é de 300 metros. Passando disto, elas são obrigadas a abrir as cancelas e deixar os motoristas passarem livremente até que a fila volte para dentro do limite pré-estabelecido.

Mas, não tem empresa que queira perder dinheiro, certo? E levantar as cancelas é abrir as torneiras e deixar de colocar milhares de reais nos cofres das concessionárias. E quem paga o pato? Novamente, a população!

Parceria firmada

Os prefeitos Topázio Neto, de Florianópolis (PSD), e Adriano Silva (Novo), de Joinville, lideram um movimento que busca ampliar o diálogo entre os prefeitos das cidades catarinenses sobre a legislação e as políticas públicas relacionadas com o atendimento da população em situação de rua. O objetivo é verificar como as principais cidades de Santa Catarina estão enfrentando esta situação e propor as melhorias necessárias na legislação federal que regulamenta o tema. As sugestões serão entregues para os integrantes da Bancada Catarinense na Câmara dos Deputados e no Senado Federal, para que os parlamentares possam dar o suporte necessário para a adequada discussão e



Foto: PMJ/Divulgação

tramitação em nível nacional. E tomara que surta efeito, porque a situação está cada dia pior com o aumento dos casos de roubo e violência nos municípios.

Reencontro

E por falar em Adriano Silva, ele voltou a se encontrar com o governador Jorginho Mello (PL), após toda a polêmica que causou ao afirmar que eles estariam mais unidos que nunca e de pedir que os líderes de direita se unissem. O encontro aconteceu em Brasília, onde Adriano foi para participar do encontro de prefeitos do Brasil. Na pauta estavam as ações em prol do município de Joinville.

Greve

Para quem duvidou, os servidores municipais de Florianópolis entraram em greve por tempo indeterminado em retaliação à proposta delicada de reforma da previdência apresentada pelo prefeito e que nem chegou a ser discutida em plenário ainda. O Sindicato dos Trabalhadores no Serviço Público Municipal de Florianópolis (SINTRASEM) justifica o ato afirmando que a reforma aumenta o tempo de serviço e de contribuição, e extingue a aposentadoria especial e taxa de aposentados. Eles também reivindicam o cumprimento de acordo firmado no ano passado, que previa a contratação de efetivos do concurso público no magistério e na saúde.

Topázio voltando de Brasília tem muito trabalho pela frente! E enquanto a greve não acaba, novamente, a população é penalizada.

PPP de Joinville

A catarinense Quantum Engenharia venceu o leilão para Parceria Público-Privada de iluminação pública de Joinville (SC) na B3 (SP), com uma proposta 30,50% menor do que o valor máximo previsto no Edital elaborado pelo BNDES.

Com prazo de 22 anos, a concessão prevê modernização, eficiência, expansão, operação e manutenção da infraestrutura de iluminação pública do município, e instalação de cerca de 10 mil pontos de iluminação. Com mais de 30 anos de expertise no mercado brasileiro em soluções de Iluminação Pública, Energia Solar e Subestações, esta é a oitava PPP no segmento de iluminação pública conquistada pela Quantum Engenharia. A empresa de São José (SC) já opera diversas PPPs pelo Estado.

Esclarecimentos

O secretário de Estado da Infraestrutura e Mobilidade, Jerry Comper, será convidado a prestar esclarecimentos à Comissão de Turismo da Assembleia Legislativa sobre o andamento do projeto de construção da Via Mar, nova rodovia paralela à BR-101. A iniciativa foi apresentada pelo deputado Dr. Vicente Caropreso (PSDB). Conforme projeto contratado pelo governo do Estado, a "Via Mar" terá 145 km de extensão, ligando Joinville ao contorno viário da Grande Florianópolis. A obra tem custo estimado de R\$ 7 bilhões.